

# *Ceilandagate* derruba Ilton Mendes do cargo

Comissão de sindicância apura que realmente administrador favoreceu algumas empresas

O governador José Aparecido afastou ontem o professor Ilton Mendes do cargo de Administrador Regional da Ceilândia. Mendes foi acusado de corrupção pela comissão de sindicância do GDF, instalada para apurar irregularidades ocorridas durante sua administração. O caso ficou conhecido como **Ceilandagate**. A partir de hoje, o coordenador das Administrações Regionais, Vital de Moraes Andrade, passa a responder pelo cargo.

Aparecido determinou também a instauração imediata de processo administrativo para a comprovação das denúncias. Ele ordenou ainda à Secretaria do Governo que efetue, com a participação de auditores da Secretaria de Finanças, a tomada de contas especial. Recomendou ainda que seja solicitada a assistência do Tribunal de Contas do DF.

A comissão de sindicância foi constituída pelo governador no dia 30 de março passado, depois que a Prefeitura Comunitária do Setor P Norte denunciou Ilton Mendes por corrupção e pediu que o GDF realizasse auditoria nos livros contábeis daquela administração. A prefeita do Setor P Norte, Cleusa Sales, acusou o administrador de favorecer determinadas empresas da construção civil, em contratações de obras públicas daquela satélite.

A comissão teve um prazo ini-

cial de 30 dias para apresentação das conclusões, prorrogado por igual período a pedido da presidente da sindicância, Rita de Cássia Quirino. No relatório final a comissão constatou que houve realmente irregularidades cometidas por Ilton Mendes.

O governador encaminhou então o documento à apreciação do procurador-geral, Humberto de Barros, que recomendou a instauração de processo administrativo e, simultaneamente, de tomada de contas especial.

Em seu parecer, o procurador-geral considerou "corretas" as apurações das denúncias de irregularidades pela sindicância. Ele classificou como de "inegável e maior gravidade" os fatos verificados pela comissão, relacionados às contratações com a empresa Contral — Construções e Reformas Ltda., pela Administração da Ceilândia, sem licitação, conforme atestam as cartas-convite números 017/86, 026/86 e 040/86.

Ilton Mendes negou-se ontem a comentar o seu afastamento. Procurado, por telefone, sua mulher, Maria Alice, disse primeiramente que ele estava (em casa), mas voltou atrás quando a reportagem se identificou: "Olha, eu me enganei. Ele acabou de sair". Mendes pode agora ser indiciado criminalmente, através de inquérito que deverá ser conduzido pela polícia.